

Terceirização é cogitada

FOTOS: RICARDO MARQUES

Raphael Veleda

O Metrô não será privatizado, mas uma parte significativa de sua estrutura poderá ser terceirizada se os custos de operação não forem reduzidos até abril do ano que vem. O ultimato foi dado ontem pelo governador José Roberto Arruda, durante cerimônia de assinatura do decreto que garante o funcionamento dos trens nos fins de semana com tarifa promocional de R\$ 1, metade do valor cobrado durante a semana. O governo espera reduzir o déficit orçamentário, que no ano passado foi de R\$ 100 milhões, para permitir novos investimentos no sistema.

Sabidamente, o Metrô não é um negócio rentável em nenhum lugar do mundo. O sistema precisa, necessariamente, ser subsidiado pelo poder público. Mas Brasília gasta, proporcionalmente, muito mais do que lugares como Rio de Janeiro e São Paulo para manter os trens nos trilhos. Essas cidades terceirizaram a manutenção dos veículos e a operação, exatamente o que Arruda pretende para o DF. "O que eu quero é o Metrô trabalhando bem, pelo menor preço possível. Se os servidores me mostrarem que dá para ficar mais barato, nós afastaremos essa possibilidade (de terceirização)", garantiu.

Parte do serviço de manutenção já é terceirizado, mas ainda assim está saindo caro. "São R\$ 6 milhões por mês", revelou o diretor do Metrô-DF, Gaspar de Souza. "Nosso objetivo é, em uma nova licitação, chegar a um valor próximo de R\$ 4 milhões", completou. Segundo Arruda, os custos operacionais do Metrô são quase 50% maiores do que os grandes capitais como Rio e São Paulo.

O baixo índice de uso é um dos problemas. Se os 20 trens

com quatro vagões cada estiverem em funcionamento (hoje há 18 operando) a capacidade é de transportar 220 mil passageiros dia. Mas pouco mais de 80 mil pessoas aproveitam o serviço. "No início do ano, eram 50 mil. Aumentou 30% com a elevação do horário de funcionamento das 19h para as 23h30", apontou o secretário de Transportes, Alberto Fraga. "Com a entrega de mais estações em Ceilândia e a da 108 Sul, queremos chegar a 150 mil passageiros por dia", acrescentou.

■ Prazo

As duas estações têm previsão de entrega para o dia 21 de abril, aniversário da cidade. Por isso, o governador estipulou o prazo para decidir se terceiriza ou não as operações. No ano passado, o Metrô arrecadou R\$ 30 milhões com passagens e gastou R\$ 130 milhões com a sua operação. "Com a terceirização, fica mais barato porque abre a concorrência e acaba com a mordomia. Folga existe, porque, sem contratar ninguém, vamos fazer o Metrô funcionar nos fins de semana e feriados", opinou Arruda.

A novidade começa amanhã. Os trens vão circular nos 42 quilômetros da linha, das 7h às 19h, com passagens a R\$ 1. O serviço vai funcionar em caráter experimental até o dia 20 de abril próximo. Depois disso, a promoção acaba e os horários serão revistos podendo o Metrô funcionar à noite também nos fins de semana e feriados.

Com a expansão do serviço, o governo pretende aumentar o número de usuários inclusive durante a semana. "O valor social dessa medida é muito grande. Um pai de família vai poder pegar sua família e levá-la para momentos de lazer pagando R\$ 1 pela passagem em vez dos R\$ 3 do ônibus", discursou Fraga.



■ SISTEMA DEU PREJUÍZO DE R\$ 100 MILHÕES EM 2006. COM HORÁRIO AMPLIADO, CONSEGUIU, PORÉM, AUMENTAR EM 30% NÚMERO DE USUÁRIOS